

ESTRELA AMIGA

Rosinha Fagundes

Set. 1975

No meio da noite, silêncio e saudade
Te vejo, tão linda, brilhando no além.
Nesta vida-barco, vou eu a vagar
Pedindo-te, amiga, ajudar-me a chegar!
As ondas são muitas... meu barco é tão frágil
Não sei se consigo ou não alcançar meu estágio.
Preciso viver, preciso cantar,
Eu quero, de novo, sorrir...
Não mais vou chorar.
E aí, tão sozinha, olha pra mim
Que no meio das águas revoltas
Espero por ti
Estrela amiga, espero por ti! (2 vezes)
E assim eu vou viver...
Não quero chorar, não quero sofrer
Estrela amiga, espero por ti! (3 vezes)

SAMBINHA

Mauro Rubens Fagundes

Com braços-abraços

Com beijos-desejos

Com lua na rua

Eu sigo teus passos.

Se falo dos calos da vida aturdida

Às vezes, entalo.

Na estrada, parada, de sonhos tristonhos

Te vejo acordada.

Pra outra partimos, seguimos...

Adiante, talvez uma vez, uma vez

Os abraços abrimos

Deixamos a vida partida,

Juntamos os panos-enganos

Dos meus vinte anos

Além dos meus planos